

A Igreja está em missão no mundo: a fé em Jesus Cristo dá-nos a justa dimensão de todas as coisas, fazendo-nos ver o mundo com os olhos e o coração de Deus; a esperança abre-nos aos horizontes eternos da vida divina, de que verdadeiramente participamos; a caridade, que antegozamos nos sacramentos e no amor fraterno, impele-nos até aos confins da terra.

Papa Francisco, Mensagem para o dia mundial das missões 2019.



Boletim de Espiritualidade

1 OUTUBRO 2019
Ano VI Nº 62

62



Agenda outubro 2019

- 3 a 6 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 5 **Leiria** (Seminário) – Fórum: *Jovens: Oportunidades e Caminhos*
- 5 **Faro** (Carmelitas Descalças) – *Encontros no silêncio*
- 5 **Porto** (Salesianos) – E-vangelizar: *mega evento de formação pastoral*
- 6 **Avessadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra
- 7 **Fátima** (Santuário) – Recoleção – Doutor Pedro Miguel Valinho Gomes
- 9 **Avessadas** – Encontro de Misericórdia
- 12 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelo*
- 14 a 18 **Fátima** (Santuário) – Retiro – P. Joaquim Augusto Nunes Ganhão
- 15 a 23 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 17 **Alfragide** (Dehonianos) – Início do ciclo de conferência: *Ciências Sociais e Fé: incompatíveis ou complementares?*
- 17 a 25 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 18 a 20 **Fátima** (Domus Carmeli) – VII Congresso de Espiritualidade: *As fontes da alegria*
- 19 **Fátima** (Santuário) – Comemorações dos 175 anos do Apostolado da Oração
- 19 **Lisboa** (S. João de Deus) – Segundo módulo do Curso de Formação em Ética Médica
- 19 **Braga** (F. Teologia) – Curso de Pastoral Juvenil

- 20 a 26 **Fátima** (Claretianos) – Retiro: *A Vida Consagrada aos olhos do Papa Francisco* – P. Abílio Pina cmf
- 24 a 27 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 26 **Covilhã** (UBI) – Fórum Ecuménico Jovem
- 26 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelo*

Agenda novembro 2019

- 3 **Avessadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra
- 4 **Fátima** (Santuário) – Recoleção – P. Pedro Miguel Ferreira Viva
- 4 a 8 **Fátima** (Santuário) – Retiro – P. Joaquim da Silva Teixeira, OCD
- 4 a 12 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 5 e 6 **Porto** (UCP) – Simpósio: *Teologia e Espaço Público nos 50 anos da Faculdade de Teologia*
- 6 **Avessadas** – Encontro de Misericórdia
- 7 a 10 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais
- 10 **Fátima** (Basilica Rosário) – Conferência: *Fátima lugar da fragilidade - doença e pecado* – P. José Nuno Silva
- 14 a 17 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 15 a 17 **Fátima** (Domus Carmeli) – Escola de Oração (1º Módulo da 2ª Edição)
- 18 a 22 **Fátima** (Santuário) – Retiro – D. Manuel Pelino
- 21 a 24 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 30 **Braga** (Casa da Torre) – Rezar: falar pouco e ouvir muito



O professor e o Mestre da palavra

Armindo Vaz, OCD

Jesus é chamado expressamente *rabbi* e reconhecido como tal. A palavra até aparece traduzida do hebraico e do aramaico para o grego do Novo Testamento como *didáskalos*: *mestre*, *professor*. *Didáskalos* aparece 48 vezes e *rabbi* 18 vezes, só nos evangelhos. É uma faceta de Jesus pouco atendida. Ele, que não era sacerdote nem pertencia à tribo sacerdotal de Levi, aparece rodeado da aura de Mestre: “Os escribas sentaram-se na cátedra de Moisés...; querem que a gente os chame *rabbi*; vós, porém, não vos deixeis chamar *rabbi*, porque um só é o vosso Mestre [*didáskalos*]” (Mt 23,7-8). O pedagogo itinerante da Galileia, o dialéctico virtuoso da palavra apresenta-se como professor aos que se dispõem a escutá-lo. Juntando-se em Espírito aos dois discípulos de Emaús, aparece como autêntico Mestre. Primeiro tratou-os como alunos desatentos: “Ó homens sem inteligência e lentos de espírito para crer em tudo o que os profetas anunciaram!” Depois ensinou-os a interpretar os clássicos: “começando por Moisés e seguindo por todos os profetas, explicou-lhes [*di-erméneusen*: fez-lhes *hermenêutica*] em todas as Escrituras tudo o que lhe dizia respeito” (Lc 24,25-27). Esse ensino fascinante seduziu-os: “fica conosco...” Cá está o ensino a elevar o nível das relações humanas e a gerar comunhão de pessoas, a gerar amor. A sedução inédita que sentiram pelo Mestre deu às suas sensações uma virgindade ardente, inviolável: “não nos ardia o coração quando ele nos falava pelo caminho e nos abria de par em par [*diénoigen*] as Escrituras?”

Ao contrário do grego Sócrates, o Mestre Galileu escolhe os seus discípulos: “Mestre, seguir-te-ei para qualquer parte que vás. Jesus acautelou-o: as raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça. A outro disse: Segue-me. Ele respondeu: deixa-me primeiro enterrar o meu pai. Jesus retorquiu: deixa que os mortos enterrem os seus mortos” (Lc 9,57-60). Recruta-os com radicalismo. Mas não exclui ninguém. Tinha multidões de discípulos, que seguiam lealmente a sua instrução: “as multidões ficavam vivamente impressionadas com o seu ensino (*didakhé*), porque ele os ensinava (*didáskon*) como quem tem autoridade e não como os doutores da Lei” (Mt 7,29).

Habitados como estamos a ver Jesus como salvador, descuramos a influência que ele exerceu na formação da nossa mentalidade e cultura enquanto mestre da palavra, ele que era a Palavra. Mas o insuspeito judeu G. Steiner diz: “É virtualmente impossível compreender a evolução do intelecto ocidental, de Herder a Hegel, de Kierkegaard a Nietzsche..., sem as presenças inspiradoras de Sócrates e de Jesus” (*As lições dos mestres* [Gradiva; Lisboa 2005] 37). Os professores atentem nesta nota: quando os evangelhos declaram Jesus *rabbi*, proclamam-no *Mestre*, alguém que tem muito a ensinar: “aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração” (Mt 11,29). O que ele tem a ensinar está no Novo Testamento. As suas parábolas incarnam aquilo que é decisivo e inexplicável na arte de ensinar: a nossa relação com o reino de Deus, que nos transcende e completa.



Acima de tudo, Jesus ensina “come l'uom s'eterna”, como diria Dante (*Divina Comédia*, Inferno, XV, 85): “ensina como o homem se eterniza”, se immortaliza. O ser humano é, não só aquele que vive, mas também aquele que sobrevive. Afortunados os discípulos e os mestres cujo Mestre supremo deu sentido à morte: “Eu sou a ressurreição. Quem crê em mim, mesmo que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre” (Jo 11,25-26).

A fome do radical sentido da alma obriga o discípulo a regressar repetidamente aos mestres bíblicos fundadores, que para Dante seriam a “*nostra maggior musa*” (*Divina Comédia*, Paraíso, XV, 26). Relê-los como nossos contemporâneos, deixar-se cativar por eles é um acto de inspiração e de oxigenação da mente.

Mas o qualificativo *Rabbi* não é exclusivo de Jesus. O rabino Saulo era professor versado nas Sagradas Escrituras: autêntico biblista de hoje, sumo artista da palavra, formado na melhor escola de Sagrada Escritura de então, em Jerusalém, “aos pés de Gamaliel”, “doutor da Lei respeitado por todo o povo” (Act 22,3; 5,34). Sabemos como ele influenciou, mais do que qualquer escritor antigo, a literatura e os mestres do Ocidente.

Em linha com a revelação bíblica, S. Agostinho resume nos *Sermões*: «nós falamos; mas é Deus que ensina». Os mestres clássicos não faziam por menos: invocavam as musas transcendentais, as cantoras da alma, para inspirarem o seu *dizer*. No fundo assentava a ideia de que, apelando para o transcendente, superamos as nossas capacidades de sentir e dizer: abrindo-nos à inspiração divina, sentimos que somos mais do que aquilo que fazemos, que valemos mais do que aquilo que sabemos e sabemos mais do que aquilo que pensamos. Na *Divina Comédia*, Dante dizia que *mio maestro* último é a Divindade. É a intuição que já emerge de cada página da Bíblia. Os mestres que foram os profetas fazem remontar a Deus a mensagem que comunicam: «Deus disse a Moisés...», «o Senhor disse-me», «o Senhor disse a Jeremias». Assim, a palavra bíblica aparece como *tōrá*/instrução divina inspirada e inspiradora, suscitando atitudes de abertura, tanto rara quanto raros são os verdadeiros Mestres.

Curso de Pastoral Juvenil

Universidade Católica de Braga



19 de outubro de 2019. Será possível frequentar o curso, aos sábados, entre as 09h30 e as 16h00. "O curso foi pensado tendo em vista todos aqueles que têm o desejo levar o Evangelho aos jovens, pelo que se destina não só aos sacerdotes e animadores da pastoral juvenil, mas também outros crentes com interesse por esta temática, como sejam encarregados de educação, professores e outros", refere a nota explicativa da Faculdade de Teologia. [🔗](#)

Ciclo de conferências sobre a interseção entre ciências sociais e fé



25 Junho de 2020, subordinado ao tema «Ciências Sociais e Fé: incompatíveis ou complementares?». Este ciclo realiza-se no Seminário de Nossa Senhora de Fátima (Alfragide, Lisboa) e é composto por um grande número de profissionais de várias ciências sociais e humanas. «Desde a história, a filosofia, a gestão, a psicologia, mais do que teoria, gostaríamos de ouvir das suas bocas como veem o papel da fé na compreensão da "sua" ciência e vice-versa. Em que medida a fé os ajuda a compreender a "sua" ciência melhor e, mais, exercê-la melhor no dia a dia ou são campos distintos e não comunicáveis?», são algumas das questões que a organização se propõe esclarecer com a ajuda destes saberes. [🔗](#)

Guias para Deus

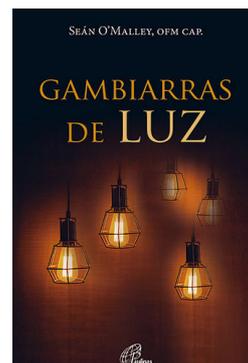
Caminhar com os Santos do Carmelo



Guias para Deus: caminhar com os Santos do Carmelo. Os encontros Guias para Deus: caminhar com os Santos do Carmelo são uma proposta da comunidade Carmelita Descalça Stella Maris, da Foz do Douro, para todos aqueles que se inquietam pela questão de Deus e a sua relação com o ser humano. Com estes encontros pretende-se entrar adentro da espessura do mistério inesgotável de Deus guiados por São João da Cruz e Santa Teresa Benedita da Cruz (Edith Stein). Este ano propõe-se aos interessados um itinerário de leitura acompanhada e orada de duas obras: a Ciência da Cruz de Santa Teresa Benedita da Cruz e Subida do Monte Carmelo de São João da Cruz. [🔗](#)

Gambiaras de luz

Cardeal Seán O'Malley



Seán O'Malley patenteia uma virtude suprema nas suas comunicações: o uso abundante de imagens, símbolos, metáforas, parábolas, histórias vivi-

das, referências concretas à vida e interesses das pessoas, ou seja, vai sempre revestindo de «carne» os conceitos mais abstratos. Mas o que lhe se afigura mais curioso é que esta forma de comunicar não revela nenhuma originalidade, pois era já o método usado por Jesus. E também, à semelhança do Mestre dos mestres, «a doutrina e o dogma estão tudo menos ausentes nestes discursos "circunstanciais", mas são propostos de maneira diversa dos manuais e do próprio Catecismo da Igreja Católica».

Publicação: Paulinas editora [🔗](#)

fragmentos

🔦 **Médicos.** Curso de formação em Ética Médica promovido pela Associação dos Médicos Católicos Portugueses, agendado para 19 de outubro, no Anfiteatro do Instituto São João de Deus, em Lisboa. [🔗](#)

🔦 **E-vangelizar.** Realiza-se a 5 de Outubro, na Escola Salesiana do Porto, o mega encontro de formação pastoral *E-vangelizar*, sob o lema: "Levanta-te", convidando à ação e encontrando inspiração no itinerário formativo das próximas Jornadas Mundiais da Juventude. [🔗](#)

🔦 **Fórum jovem.** Intitulado «Jovens, oportunidades e caminhos». Este fórum irá realizar-se no dia 5 de outubro, no Seminário de Leiria e tem como principais objetivos compreender as problemáticas que se colocam atualmente aos jovens e partilhar novas respostas pastorais para uma adequada transmissão da fé. [🔗](#)

🔦 **Ecumenismo.** Os departamentos da pastoral juvenil de várias Igrejas Cristãs em Portugal vão dinamizar a 20.ª edição do Fórum Ecuménico Jovem, com o tema "Atreve-te a Ser", dia 26 de outubro, na Universidade da Beira Interior na Covilhã. [🔗](#)